

IGREJA BATISTA CEHAB

Pr. Gilberto Suzano

Celebração de Domingo, 24/03/2013 – (noite)

Leitura Bíblica: Apocalipse 2:4; Jeremias 2:1-3

O PERIGO DE PERDER O AMOR E A PAIXÃO POR JESUS!

INTRODUÇÃO

Apocalipse 2:4 – “Tenho contra ti, porém, o fato de que **deixaste o teu primeiro amor**”.

NVI – “Contra você, porém, tenho isto: você **abandonou o seu primeiro amor**.”

NTLH – “Porém tenho uma coisa contra vocês: é que agora vocês **não me amam como me amavam no princípio**”.

Ao ouvir uma mensagem sobre perder o amor e a paixão por Jesus, é muito comum acharmos que esta mensagem não serve para nós - **esse cara não sou eu**.

Aí começamos rapidamente a pensar em algumas pessoas:

- a) *Pessoas que um dia levantaram as mãos pra Jesus, batizaram, estavam empolgadas, felizes, mas acabaram se esfriando.*
- b) *Alguns que cresceram na igreja (EBD), batizaram, participaram de muitas coisas, mas foram embora, e hoje estão distante do Senhor.*

→ **A faculdade está tirando os jovens da igreja;**

→ **A busca por uma carreira de sucesso, um “lugar ao sol”.**

***PESQUISA AMERICANA** – 65% dos jovens deixam a igreja.

***IBC** – Mais de 20 famílias tem filhos afastados hoje.

- c) *Pessoas também que um dia decidiram pela fé cristã. Começaram bem. Empolgaram-se no início. Ainda estão na igreja, mas a vida espiritual tornou-se fria e eles se contentam em apenas frequentar.*

***IBGE/2011** – Nova modalidade: “**evangélicos não praticantes**”, um genérico do “**católico nominal**”.

Quando o assunto é a perda do 1º amor, da paixão por Jesus, não é muito difícil lembrar de pessoas assim, e é bem possível que haja alguém aqui nesta noite que tenha perdido o 1º amor, a paixão por Jesus.

Alguns que se tornaram em “**evangélicos não praticantes**”. Aqui neste púlpito eu tenho tentado combater este tipo de vida cristã rasa e superficial.

Acontece que ao ler esta carta que Jesus escreve aos cristãos de Éfeso notei algo que me chamou muito a atenção. Se você ler este cap. 2 de Apocalipse dos v. 1 ao 7 você vai ver que Jesus começa elogiando os cristãos de Éfeso falando de suas muitas ações.

2 Conheço tuas obras, teu trabalho e tua perseverança. Sei que não suportas os maus e que puseste à prova os que se dizem apóstolos, mas não são, e descobriste que são mentirosos.

3 Tens perseverado e sofreste por causa do meu nome; e não te desanimaste.

Elogios e aplausos! Jesus está falando ao pastor da igreja de Éfeso: *Olha, a igreja de vocês está indo muito bem, vocês têm muita gente boa, gente que tem trabalhado em muitos ministérios da igreja.*

Quem não gosta de receber elogios? No entanto, no v. 4 Jesus muda seu comentário e diz que apesar daquelas pessoas estarem trabalhando e envolvidas com a obra, Jesus diz que tem uma coisa muito grave contra eles: *“Tenho contra ti, porém, o fato de que deixaste o teu primeiro amor”.*

Jesus está dizendo que eles deixaram ou perderam o 1º amor. William Barclay, comentarista do NT, afirma que *“perder o 1º amor”* significa perder o prazer de estar com Jesus.

Eles até continuavam trabalhando e fazendo muitas coisas na igreja, mas o prazer deles já não estava mais em **estar com Jesus**, mas naquilo que eles **faziam. Veja que perigo!**

Isso parece estranho, mas Jesus tinha dito a respeito em **Lucas 10:38-40**.

Marta gostava muito de servir à Jesus na *“sala de jantar”*, preparando os melhores pratos pra Jesus, arrumando bem a casa pra Jesus. Mas isso estava impedindo Marta de ouvir, de estar com Jesus.

Já Maria preferia passar momentos desfrutando da presença de Jesus na *“sala de estar”* pra ouvir o Mestre.

Isso funciona mais ou menos igual ao relacionamento de um casal: *Você pode dar tudo do bom e do melhor pra sua esposa.* Mas a prova de seu amor não está nisso, e sim no tempo que você dedica para estar com ela.

Meus irmãos, a igreja de Éfeso ía muito bem: *bons teólogos, bons professores, bons pastores, bom culto, bom coral, bom ministério de louvor, bom templo.* Éfeso era uma cidade próspera e a igreja também prosperava.

Mas parece que aqueles cristãos tinham perdido Jesus dentro da igreja.

William Barclay compara que, assim como José e Maria perderam Jesus dentro do templo, parece que isso também é possível num sentido espiritual.

Como é que alguém pode perder Jesus dentro da igreja?

- ***Quer saber se Jesus ainda é a sua razão de estar aqui na igreja?***
- ***Quer fazer um rápido auto-exame de como anda seu 1º amor e sua paixão por Jesus?***
 - *Onde você fica na hora de ouvir Deus falar com você?*
 - *Você consegue ficar sentado pra ouvir a ministração da Palavra?*
 - *O que você tem feito aos domingos, enquanto a igreja está reunida pra ouvir a Palavra de Deus?*

A maneira como responder dirá o quanto você ainda ama à Jesus e é apaixonado por Ele.

Pr. Cidaco: *“Tem gente que entra no templo e fica com uma coceira” (tem que ir lá fora, na cantina, dá sede, é celular, tá doido pra o culto acabar).*

Gente que sente mais prazer no frigar da frigideira da cantina ou no cafezinho da cozinha da igreja, do que em sentar para ouvir a Palavra de Deus.

Gente que fica procurando coisa pra fazer, justamente na hora do culto.

Gente que está na igreja, mas sua motivação já não está mais em Jesus.

Meus irmãos, há pessoas que vem ao templo, freqüenta reuniões, toca, canta, ensina, ora e até prega na igreja, mas não tem mais o prazer de sentar para ouvir Deus.

E se eles não tiverem alguma coisa pra fazer, eles não vêm, por que eles já não têm mais prazer em ouvir Deus - já perderam a paixão por Jesus.

Lucas 15:25-32, fala sobre o irmão do filho pródigo. Ele aponta o perigo de estar na casa do Pai, dentro da igreja, cumprindo deveres, e ainda assim, estar perdido. Fazer as coisas certas, mas com a motivação errada.

Eu conheço pessoas que um dia começaram bem a vida cristã: *Vieram, se empolgaram, serviram, cantaram no coral, ensinaram, pularam, dançaram, fizeram parte de organizações e ministérios, mas perderam Jesus em algum momento da caminhada, por que sua motivação passou a ser o serviço ao invés de ser JESUS.*

Pessoas assim normalmente dizem “Que tempos bons aqueles dos Retiros, Congressos, Acampamentos...”.

Isso por que a motivação e o prazer delas estão em **fazer alguma coisa** e não mais em **estar com JESUS**.

Meus irmãos, a IBC é uma igreja muito boa. Temos feito bastante, ao longo desses 23 anos, pela graça de Deus. Eu reconheço que temos sido uma igreja atuante, de muitos serviços prestados ao Reino de Deus.

De certa forma eu estou feliz e grato á Deus pelo que nossa igreja tem alcançado: *Vidas salvas (batismos todos os anos), reconciliações, investimentos em missões, organização de uma igreja-filha, uma boa receita, administração séria, campanhas de missões, aumento de patrimônio, implantação do Ministério de PG, boa música, dois musicais/ano, grande celebrações, festas, muita comunhão.*

Irmãos, neste ano da compaixão nossa preocupação não deve estar em quanto mais nós vamos conseguir fazer. **Três perguntas importantes:**

- ***Que lugar Jesus ainda continua ocupando em nossa igreja?***
- ***Que lugar Jesus tem ocupado em nossa própria vida?***
- ***O quanto mais nós amaremos a Jesus e seremos mais apaixonados por Ele?***

Eu temo que estejamos tão ocupados, tão atarefados, tão envolvidos que estejamos perdendo o 1º amor por Jesus, a paixão por Jesus.

Eu tenho visto pessoas que já perderam a paixão por Jesus. E algumas delas podem estar aqui hoje. Talvez você mesmo seja alguém que está assim.

O ativismo dos efésios também é uma realidade em nossos dias.

Muitas vezes estamos tão envolvidos com a realização de coisas pra Deus (**e pra nós mesmos**), que perdemos de vista as reais motivações.

Hoje, ministérios, líderes e igrejas em geral são avaliados pela quantidade de coisas que fazem.

Muitas vezes queremos demonstrar nossa eficiência e eficácia, nossa competência, mas nos esquecemos do amor e a paixão por Jesus.

Lamentavelmente muitas vezes essa história de Éfeso tem se repetido na vida de muitos crentes, e em alguns casos, na vida de muitas igrejas.

Conheço até alguns pastores que continuam no ministério, mas que perderam o amor e a paixão por Jesus.

Acontece que esse caso de Éfeso não é um caso isolado na história.

Vamos ler também outro texto que fala sobre este mesmo assunto.

Jeremias 2:

1 A palavra do SENHOR veio a mim:

2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua fidelidade na juventude, do teu amor como noiva, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

3 Então Israel era santo para o SENHOR, primícias da sua colheita; todos os que o devoravam eram tidos como culpados; a catástrofe vinha sobre eles, diz o SENHOR.

A Carta aos Efésios e o livro do profeta Jeremias estão distantes um do outro cerca de 700 anos.

Neste cap. 2 o Senhor Deus lamentando um tempo bom. E Deus sente saudade deste tempo!

Deixe-me te dizer uma verdade: *Eu sei que existem pessoas aqui que o Senhor hoje também está lamentando por elas. O Senhor está sentindo saudades de um tempo bom que elas viveram amando ao Senhor de todo coração.*

Você tem deixado Deus na saudade?

Pessoas que experimentaram um tempo de fé, de entusiasmo pelo evangelho, de prazer pela casa de Deus, **quando chegavam antes do culto começar, sem ter pressa de acabar**, e nem sentiam vontade de ir embora... **Você lembra desse tempo? Deus tem saudades!**

O profeta Jeremias estava sendo usado por Deus pra despertar o povo de Israel á um retorno ao amor e à paixão pelo Senhor e se você permitir, o Espírito Santo pode nesta noite usar esta Palavra, em nome de Jesus, para renovar o seu amor e a sua paixão pelo Senhor também.

MINHA VONTADE NESTA HORA...

Minha vontade nesta hora é de entrar logo no apelo convidando aqui á frente aqueles que estão entendendo a mensagem de Deus nesta noite e que desejam uma mudança radical em sua vida com Deus.

- *Há pessoas aqui precisando recuperar seu 1º amor por Jesus.*
- *Há pessoas aqui precisando restaurar sua paixão pelo Senhor.*
- *Há pessoas aqui que o Senhor está lamentando por elas...*

Mas antes de orar pela sua vida, e independentemente do quanto você possa ter perdido o 1º amor, a paixão pelo Senhor, **Deus tem algo ainda muito importante a nos dizer – DIGA: É verdade, e eu quero ouvir...**

O caminho que leva a perda do 1º amor, da paixão pelo Senhor é sempre o mesmo e Jeremias descreve isso como ninguém.

Por que Israel perdeu a paixão pelo Senhor? Por que os crentes de Éfeso perderam o 1º amor pelo Senhor? Como é que isso ainda acontece hoje?

1) A perda do amor e da paixão pelo Senhor não acontece da noite para o dia, mas é resultado de um processo de esfriamento de pouco á pouco.

Ninguém perde o 1º amor e a paixão pelo Senhor da noite para o dia.

2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua fidelidade na juventude, do teu amor como noiva, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

Jeremias compara com o relacionamento de um casal.

Essa ilustração de Jeremias é perfeita, por que nós sabemos disso.

Meus irmãos, nós sabemos que nenhum casamento acaba da noite para o dia. É um esquecimento aqui, outro ali, falta do “*bom dia*”, um atraso, 30 dias sem um beijo/cafuné, 02 meses sem tocar um no outro...

RC – “...^bLembro-me de ti, da beneficência da tua mocidade, e do amor dos teus desposórios...”

Beneficência da tua mocidade: *animação (fogo) de um casal jovem.*

Amor dos teus desposórios: *desejo dos primeiros dias de casado.*

NTLH – “...^bMeu povo, eu lembro de quando você era jovem. Como você era fiel e como me amava quando éramos recém-casados...”

O povo de Israel: *Um esquecimento aqui, uma negligência ali; não falando de Deus aos filhos conforme ordenava a lei; levando um cordeiro desqualificado para o sacrifício, realizando um ritual vazio, apenas de aparência; esquecendo dos dízimos e das ofertas alçadas; esquecendo dos pobres e dos necessitados.*

Ninguém dorme cheio de paixão pelo Senhor e acorda sem o 1º amor.

É um processo devagar: *Deixa de orar hoje, amanhã fica sem ler a Palavra, fica em casa domingo ao invés de vir pra casa de Deus, um esfriamento, um esquecimento aqui, um cansaço pelo dia de trabalho, estudos, faculdade, etc.*

C.S.Lewis – *“A estrada mais segura para o inferno é aquela ladeira gradual e suave de chão macio, sem curvas acentuadas, sem avisos de quilometragem e sem placas de sinalização.” - Cartas do diabo ao seu aprendiz.*

2) A perda do amor e da paixão pelo Senhor, quase sempre acontece, depois de grandes conquistas, vitórias e sucesso.

Quem era Israel?

Jeremias 2:

6 Não perguntaram: Onde está o SENHOR, que nos fez subir da terra do Egito, que nos guiou através do deserto por uma terra árida e cheia de covas, por uma terra seca e de trevas, por uma terra onde ninguém passava, nem morava?

7 Eu vos guiei a uma terra fértil, para comerdes de seus frutos excelentes. Mas entrastes e contaminastes a minha terra, e da minha herança fizestes algo abominável.

Israel era escravo. Eles clamaram e Deus atendeu. Saíram debaixo dos chicotes do Egito, caminharam 40 anos no deserto e Deus lhes deu a Terra Prometida: *bênçãos e prosperidade*. E Deus tinha avisado:

Deuteronômio 8:

11 Cuidado para não te esqueceres do SENHOR, teu Deus, deixando de obedecer aos seus mandamentos, preceitos e estatutos, que hoje te ordeno.

12 Não suceda que, depois de teres comido e estares farto, depois de teres construído boas casas e nelas morado,

13 depois de se multiplicarem as tuas manadas e os teus rebanhos, a tua prata e o teu ouro, sim, depois de se multiplicar tudo quanto tens,

14 o teu coração se exalte e te esqueças do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

Deixaram de ser colônia de escravos para ser uma nação constituída.

E nós irmãos? Quem nós éramos? Éramos escravos do pecado.

Vivíamos condenados, e mesmo sem cometer as atrocidades da torcida do Coríntias não éramos merecedores de coisa alguma de Deus.

Então viemos pra Jesus e Deus tem nos dado, pela Sua graça:

- A salvação - o livramento da condenação eterna;*
- A bênção de fazer parte da Sua família, a igreja de Jesus;*

- ***Uma vida abençoada.***

Deixamos o lamaçal do pecado e temos uma nova vida, cheia de propósito, de graça, de alegria, de amor.

E aí começamos a orar pedindo pelas bênçãos de Deus – Jabez. E Deus tem nos abençoado, ou não?

Quem aqui confirma isso? Família, filhos, casa, recursos, etc..

Dias atrás eu preguei sobre *“Alcançando a prosperidade á Luz da Palavra de Deus”*. Prosperidade não quer dizer necessariamente possuir muito dinheiro, mas uma vida abençoada por Deus. Não precisamos viver neste mundo como se ele fosse o inferno, apesar de ele não ser o céu.

Nós podemos e devemos trabalhar pra conquistarmos uma vida abençoada, próspera e de vitórias.

Mas irmãos, o maior perigo para o crente é na hora do sucesso.

Guarde: *É mais difícil permanecer vitorioso do que se tornar vitorioso.*

Não é muito difícil se tornar vitorioso. Difícil é se manter vitorioso.

Sabe por quê? Por que para se tornar vitorioso você entra numa guerra, você luta, você dá tudo de si, você busca, Deus te abençoa e você conquista...

Mas o problema é se manter nesta vitória. Depois das conquistas, a gente se acomoda. A gente ora menos, a gente não quer mais ouvir sermão, a gente vem pouco a igreja e é nisso que está o perigo.

É fato comprovado que o sucesso traz consigo grandes oportunidades de afastamento de Deus. Podemos até dizer que ser abençoado é o maior dos perigos, pois tende a reduzir nossa dependência de Deus.

Após um grande momento de sucesso, é que precisamos com urgência do último pedido de Jabez. *“E me preserves do mal”*.

Que mal? A tentação da auto-suficiência, da independência.

Quando a gente está bem, satanás diz: *“Que beleza heim, você está com tudo isso. Pra quê igreja? Vai domingo á noite só e tá muito bom.”*

Temos o que queríamos e já não temos tanto tempo pra orar, buscar a face de Deus. Corremos o risco de esquecer que quem nos deu a bênção foi Deus, pois é dEle que vem a vitória.

Paulo diz aos Romanos que as dificuldades não podem nos separar do amor de Deus. Tenho chegado a conclusão que não são as dificuldades que nos fazem perder o 1º amor. Essas coisas nos aproximam de Jesus.

O que tem afastado as pessoas do amor de Deus são as conquistas.

No deserto Israel experimentou coisas maravilhosas. Eles viram a mão de Deus agindo poderosamente. Doenças, acidentes, desemprego e crises, são geralmente bênçãos. Crescemos neles e com eles.

Ninguém esquece de Deus quando se está atravessando um deserto, pois Ele é a nossa única esperança, dependemos exclusivamente dEle.

O deserto nos faz buscar mais a presença de Deus, nos faz clamar por bênçãos, faz com que nos humilhemos na presença de Deus.

Mas é quando conquistamos, quando somos abençoados, quando alcançamos as vitórias, quando somos bem sucedidos que corremos o risco de abandonar a Deus, afinal já não "*dependemos*" tanto dele.

Irmãos, precisamos tomar cuidado para que as bênçãos não nos distanciem de Jesus.

Uzias – Um dos mais importantes reis da história de Israel - 2 Reis 15:1-6 / 2 Crônicas 26:1-23.

Uzias foi um dos grandes reis da história de Israel. Era primo do profeta Isaías e reinou por 52 anos, a partir dos 16 anos, entre 791 a 740 a.C. Seu nome significa "*O Senhor é a minha força*".

Uzias assumiu o trono depois da morte de seu pai Amazias e seu reinado foi marcado por grandiosas vitórias para o povo de Deus. Uzias começou muito bem seu reinado e sua principal marca foi o fato de ter buscado um relacionamento íntimo com Deus, colocando-O sempre em primeiro lugar em tudo que fazia.

Deus abençoava grandemente Uzias e fazia-o prosperar em tudo que tocava. O rei se tornou bastante famoso entre todo o povo e tinha um dos exércitos mais forte da época.

Uzias glorificava a Deus por tudo o que tinha, e era abençoado e crescia muitíssimo suas riquezas.

Acontece que depois de ter recebido bênçãos e mais bênçãos da parte de Deus, Uzias se esqueceu de Deus e começou a achar-se auto-suficiente.

Para piorar ainda mais, Uzias quis ocupar um cargo ou fazer algo que não era chamado a fazer. O rei quis queimar incenso no altar do SENHOR, tarefa essa que somente os sacerdotes estavam autorizados a fazer.

Quando estava a queimar o incenso os sacerdotes apareceram e logo repreenderam o rei. Uzias indignou-se e se pôs a pelejar contra os sacerdotes.

Em resposta a essa rebelião contra Deus, o SENHOR o feriu com lepra. Teve que viver separado de tudo e de todos e não foi mais capaz de cumprir seu dever de rei.

Uzias passou os seus últimos dias com a doença e morreu sendo enterrado junto aos seus pais.

Uzias começou muito bem, confiando no SENHOR e andando em seus caminhos, fazendo a Sua vontade.

Lamentavelmente é assim que alguns têm feito em nossos dias.

Quantos conhecem a misericórdia e o amor de Deus, experimentam as Suas bênçãos e desfrutam da Sua paz. Mas depois de ser tremendamente abençoado pelo Senhor, acham-se auto-suficientes como Uzias.

Muitos começam bem, mas estão terminando mal. Melhor do que começar bem, é terminar bem.

Meus irmãos, eu tenho visto isso quase que todos os dias:

Pessoas que estavam na igreja e se dedicavam, serviam, e começaram a pedir pelas bênçãos de Deus:

Pais que pediram pelos filhos, pela família, pelo emprego, pela saúde, por isso e por aquilo.

Fizeram vestibular, entraram para as faculdades, estudaram... Deus abençoou e eles se formaram...

Mas depois de serem tremendamente abençoador por Deus, depois de estar cheio de saúde, depois de se casar com aquela pessoa que tanto sonhou, depois de estudar os filhos, depois de pagar a faculdade, depois de arrumar um bom emprego, depois de abrir aquele negócio, depois de construir aquela casa, depois de comprar aquele carro, depois de passar aquela crise financeira, depois de superar aquela crise conjugal em que o casamento já estava quase destruído... **Deus é deixado de lado...**

Meus irmãos, não é muito difícil amar à Jesus antes das bênçãos. Difícil é amar à Jesus depois de conquistarmos os nossos sonhos, depois de sermos abençoados, depois de conquistarmos a “terra prometida”.

Mês que vem vou pregar uma mensagem: *Conquistando a terra e perdendo nossos filhos.*

Jeremias 2

5 Assim diz o SENHOR: Que delito vossos pais acharam em mim, para que me deixassem? Eles foram atrás de coisas inúteis e tornaram-se inúteis.

FINALMENTE...

O profeta Jeremias há cerca de 2.600 anos trouxe essa mensagem ao povo de Israel sobre a perda da paixão pelo Senhor.

Jesus, cerca de 700 anos depois também alertou os cristãos de Éfeso sobre esse mesmo perigo: *a perda do 1º amor pelo Senhor.*

Tanto Israel no AT como os cristãos de Éfeso no NT não deram muita atenção à mensagem que receberam.

Israel no AT amargou 70 anos no cativeiro babilônico.

Como consequência da perda da paixão pelo Senhor eles viram sua própria destruição e perderam bons anos na Terra Prometida.

Lamentavelmente com Éfeso a história se repetiu novamente.

Aqueles cristãos não levaram a sério a advertência de Jesus e o cristianismo ali deixou de existir. Em 1.308 a cidade de Éfeso foi invadida pelos turcos que a tomaram e construíram uma nova cidade – Selçuk.

População da Turquia:

Muçulmanos - 99,8%; /// Outros - 0,2% (a maioria cristãos e judeus).

Eu temo que nessa era pós moderna, possamos também estar vivendo o início de uma era pós cristã.

Mateus 24: 12 E, por se multiplicar a maldade, o amor de muitos esfriará.

Muitos cristãos têm perdido o 1º amor, a paixão pelo Senhor.

Sabe qual é o meu maior desafio, não como pastor, mas como um crente? Viver apaixonado por Jesus!

Eu penso que isso que aconteceu com Éfeso é a batalha que existe na vida de cada servo de Deus.

PRESENTE DIÁRIO: **Nosso desafio diário!** A vida daquele que alcançou a graça do Senhor sempre será um desafio diário. Todos os dias nossas forças se esgotam e nossa dependência de Deus precisa prevalecer.

Muitos têm começado bem, mas tem terminado mal.

Nosso maior desafio é terminar bem. Terminar apaixonados por Jesus.

Sabe qual é a maior tragédia na vida de um crente? É quando ouve uma palavra como essa e não se sente culpado. Acha que isso não é pra ele. Isso significa que ele já não está mais sensível ao Espírito.

É impossível um crente verdadeiro ouvir uma palavra dessa e não tomar uma decisão:

- *Quem aqui reconhece que tem se esfriado de pouco á pouco e está se distanciando do Senhor?*
- *Quem reconhece que, tem sido grandemente abençoado pelo Senhor, com conquistas, vitórias e sucessos, mas sente que está perdendo o prazer de viver e estar na presença de Deus?*

Pr. Pachoal Piragine em BATALHA ESPIRITUAL: *“assim como há muitos casais que embora continuem morando debaixo do mesmo teto e não gozam mais da alegria da vida matrimonial, assim há muitos crentes na igreja que embora continuem no aprisco do Senhor, não gozam mais da alegria e satisfação em Jesus”.*

Quem deseja pedir ao Senhor que renove sua paixão pelo Senhor?

Quem deseja orar nesta hora pedindo a Jesus para restaurar a sua paixão pelo Senhor?

Tome uma decisão. Vamos orar!